

CORREIO PAULISTA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A saída atende ao prazo da legislação eleitoral para o pleito

Haddad deve deixar ministério nesta semana para disputar SP

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve deixar o cargo nesta semana para disputar o governo de São Paulo nas eleições. A saída atende ao prazo da legislação eleitoral, que exige o afastamento de ministros até seis meses antes do pleito. Nos bastidores, a despedida do governo federal deve ocorrer em um evento em São Paulo com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e integrantes da Esplanada. Haddad é considerado o principal nome do PT para enfrentar o atual governador Tarcísio de Freitas, que deve buscar a reeleição no estado. A movimentação marca o início da articulação eleitoral do partido para a disputa paulista e deve intensificar as conversas sobre alianças e estratégias para o pleito.

Durigan cotado para assumir Fazenda

Com a saída do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta semana, o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, é apontado como o principal nome para assumir o comando do ministério. A decisão final caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Haddad deve deixar o cargo para se dedicar à disputa pelo governo paulista nas eleições de 2026, dentro das articulações políticas que antecedem o calendário eleitoral do próximo ano.

Divulgação



Desembargadora Claudia Fanucchi e juíza Maria Manssur

Mulheres à frente da Ouvidoria do TRE

A Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) vive um momento simbólico às vésperas das eleições de 2026: o órgão é comandado por duas magistradas. A desembargadora substituta Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi atua como ouvidora titular, enquanto a juíza Maria Domitila Prado Manssur acumula as funções de ouvidora substituta e ouvidora da Mulher. Segundo a magistrada, a presença feminina em espaços institucionais fortalece a representatividade e amplia a identificação de cidadãos que procuram a Justiça Eleitoral.

Canal para vítimas de violência política

Um dos braços da Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) é o canal Ouvidoria da Mulher, voltado ao acolhimento de vítimas de violência de gênero. O setor recebe denúncias e orienta sobre direitos políticos femininos. Segundo a juíza Maria Domitila Prado Manssur, a violência política contra mulheres tem se intensificado nas redes sociais.

Tabela SUS

O número de cirurgias de mama realizadas pelo SUS no estado cresceu 30% em 2025 na comparação com 2022. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, foram 3.759 procedimentos no ano passado, contra 2.881 no período anterior. O aumento é atribuído à ampliação da capacidade de atendimento na rede pública.

Tabela SUS II

Criada em 2023, a Tabela SUS Paulista ampliou os repasses a hospitais filantrópicos e Santas Casas, responsáveis por cerca de metade dos atendimentos do SUS. Com mais recursos, as unidades ampliaram internações, cirurgias e a capacidade de atendimento, contribuindo para a redução das filas.

Expansão acadêmica

Desde a criação, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) passou por forte expansão. Entre 1976 e 2022, o número de alunos de graduação cresceu 91,5% e o de pós-graduação aumentou 129%. A produção científica também avançou, com alta no número de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Economia da Unesp

Além da geração de empregos, a presença da Universidade Estadual Paulista (Unesp) também impulsiona o consumo local. Gastos com moradia, alimentação, transporte e lazer feitos por estudantes somam cerca de R\$ 1,09 bilhão por ano nas cidades analisadas, movimentando comércio e serviços locais e regionais.

Canva para todos

Uma parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a empresa australiana Canva permitirá que estudantes e professores da rede estadual utilizem a versão completa do Canva Educação. A ferramenta ficará disponível pelos próximos quatro anos letivos para atividades pedagógicas.

Canva para todos II

O Canva Educação reúne recursos para criação de apresentações, vídeos, infográficos e materiais visuais. A ferramenta poderá ser usada em projetos escolares e atividades em sala de aula, incentivando criatividade, comunicação e o desenvolvimento de competências digitais entre estudantes da rede estadual.



Imunizante foi atualizado de acordo com diretrizes da OMS

Butantan envia 6,9 mi de vacinas contra a gripe

Primeiras doses do ano se somarão a 63 milhões enviadas até maio

Por Redação

O Instituto Butantan realizou na semana passada a primeira entrega de 6,9 milhões de doses da vacina contra influenza ao Ministério da Saúde. A expectativa é que outras 63 milhões de doses sejam distribuídas até maio para abastecer a Campanha Nacional de Imunização contra a Gripe, prevista para começar no final de março.

A vacinação será destinada a grupos prioritários, como crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos a partir de 60 anos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, pessoas com doenças crônicas, povos indígenas e professores.

Assim como ocorre todos os anos, o imunizante foi atualizado de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que define as cepas do vírus com maior circulação. Para o hemisfério Sul em 2026, a vacina inclui os vírus A/Missouri/11/2025 (H1N1)pdm09, A/Singapura/GP20238/2024 (H3N2) e B/Áustria/1359417/2021, da linhagem B/Victoria.

Neste ano, duas das três cepas foram modificadas em relação à composição anterior. Segundo o Butantan, a atualização aumentou a complexidade do processo produtivo e influenciou o cronograma de entregas. A produção da vacina começa em setembro

do ano anterior à campanha e exige a fabricação separada de cada componente viral, processo que pode levar cerca de um mês até atingir o volume necessário para distribuição.

Os vírus influenza podem causar desde infecções leves até quadros graves que exigem hospitalização, especialmente em crianças pequenas e idosos. Entre os sintomas estão febre alta, dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza, tosse e fadiga.

Dados do boletim Infogripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontam que, em 2025, o Brasil registrou 224.721 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Desses, 117.541 tiveram resultado positivo para vírus respiratórios, sendo a influenza uma das causas mais frequentes.

Desde 2025, a vacina contra a gripe passou a integrar o Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e pessoas com 60 anos ou mais, ficando disponível durante todo o ano nos postos de saúde para esses grupos. Na região Norte, no entanto, a campanha segue calendário diferente e ocorre no segundo semestre, acompanhando o período de maior circulação do vírus na região amazônica. A estratégia busca aumentar a proteção da população no momento de maior risco de transmissão do vírus influenza.